



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e serviços

Competência em informação e uso de livros digitais em bibliotecas universitárias

Information literacy and use of digital books in university libraries

Eliane Dittrich – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

eliane.dittrich@udesc.br

Daniela Spudeit – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

daniela.spudeit@udesc.br

Resumo: Objetiva conhecer ações e programas realizados em bibliotecas universitárias para desenvolver a competência em informação no acesso e uso de livros digitais. Caracteriza-se como pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica no qual foram recuperados seis trabalhos em bases nacionais e internacionais. Embora teve poucos trabalhos encontrados na literatura nacional e internacional, percebeu-se que a mediação do bibliotecário é imprescindível para promover a melhor forma de acessar e usar a coleção de livros digitais, daí a necessidade das equipes das bibliotecas serem capacitadas para disseminar boas práticas nas comunidades em que atuam.

Palavras-chave: Competência em informação. Livro eletrônico. Biblioteca universitária.

Abstract: It aims to know actions carried out in university libraries that relate information literacy and the digital book, as well as programs created to develop information literacy in accessing and using digital books. It is characterized as a descriptive, exploratory and bibliographical research in which six papers were retrieved from national and international databases. Despite having few works found in the national and international literature, it was noticed that the librarian's mediation is essential to promote the best way to access and use the digital book collection, hence the need for library teams to be trained to disseminate good practices in the communities in which they operate.

Keywords: Information literacy. Electronic book. Academic library.



1 INTRODUÇÃO

As demandas da Sociedade da Informação e as mudanças ocorridas no contexto das bibliotecas apresentadas por Varela, Barbosa e Farias (2016), Evans e Schonfeld (2020) fortalecem novas atribuições e competências aos bibliotecários, já que segundo os autores, as competências antes voltadas para a guarda, a organização e o armazenamento do acervo físico, atualmente devem ser repensadas para os interagentes¹ e acesso dos acervos digitais.

Diante desse contexto, Fleury e Fleury (2001, p. 135) conceituam competência como o “[...] conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas) que justificam um alto desempenho [...] é percebida como estoque de recursos, que o indivíduo detém”.

O bibliotecário atuante em bibliotecas universitárias deve possuir competências básicas, pois como mediador da informação está em contato direto com o interagente e a comunicação faz-se essencial no processo de atendimento e obtenção da informação. Mas também algumas competências específicas no qual Tejada Artigas e Tobón Tobón (2006) destacam a competência em informação que consiste no processo informativo desde a busca e recuperação da informação até a disponibilização para as pessoas. Assim, o indivíduo competente em informação deve ser capaz de identificar uma necessidade de informação e para atender a esta lacuna deve saber localizar, acessar, usar e compartilhar as informações (ALA, 1989).

Nas universidades, essa demanda pela competência em informação é presente devido as atividades de ensino, extensão e pesquisa praticadas pelos docentes e estudantes que precisam constantemente acessar e usar fontes e recursos informacionais atualizados para gerar novos conhecimentos, promover inovações e trazer contribuições para o desenvolvimento social e econômico de uma nação de forma sustentável.

Por isso, quando se fala em desenvolver a competência em informação no âmbito universitário, é preciso pensar nos acervos digitais, principalmente livros

¹O termo interagente foi usado em substituição ao termo usuário por acreditar-se que para desenvolver competência em informação se torna necessária a interação entre aquele que busca a informação e o bibliotecário. (CORRÊA, 2016).

digitais visto que grande parte das informações necessárias a formação de estudantes universitários encontra-se nesse suporte.

Para Faria e Faria (2008, p.467) o livro digital é “aquele em que as palavras ou códigos foram substituídos pelos de uma outra linguagem ou código legível por máquina”. Os autores enfatizam a necessidade de equipamentos eletrônicos para acesso do livro digital, como computadores, *tablets*, leitores de livros digitais, celulares, *ipod* dentre outros e uma plataforma de leitura, isso é possível devido aos vários formatos disponíveis sendo necessário o desenvolvimento de determinadas habilidades para melhorar o acesso e uso nessas plataformas.

Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo conhecer ações realizadas em bibliotecas universitárias que relacionam a competência em informação e o livro digital, como também identificar programas criados para desenvolver a competência em informação no acesso e uso de livros digitais, com foco na formação dos interagentes.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E LIVROS DIGITAIS

Segundo Mata (2009) as competências do bibliotecário estão relacionadas ao tratamento e organização da informação, ou seja, qualificado para o uso das fontes de informação impressa ou digital, gestão do acervo (seleção, aquisição, tratamento e disseminação da informação).

Brito e Valls (2015, p. 22) afirmam que além da competência em informação, os bibliotecários precisam desenvolver competências midiáticas, pois diante do advento da internet e da disponibilização de documentos online as pessoas fazem mais uso destes recursos, sendo necessário desenvolver habilidades para além do acesso, mas a avaliação crítica e uso ético da informação, por meio de habilidades para recuperar, organizar e armazenar as informações impressas ou digitais.

Diante das competências do bibliotecário apresentadas enfatiza-se a competência em informação. Segundo Abreu (2020, p. 61) “a competência em informação é condição *sine qua non* para que o mediador exerça o seu papel de orientador e educador na busca e recuperação da informação”, pois é por meio dessa

competência que serão desenvolvidos o pensamento crítico e avaliativo acerca da informação recuperada.

Vianna e Caregnato (2022) explicam que desenvolver a competência em informação na comunidade acadêmica juntamente com a função de pesquisa universitária é uma forma de “fortalecer e expandir a atuação da biblioteca universitária [...]” (p. 262) e a ela está atrelada a competência para acesso e uso das diferentes fontes de informação, como os livros digitais.

Segundo Vassiliou e Rowley (2008) e Serra (2014), um livro digital é o resultado da integração do livro tradicional com os recursos disponíveis no ambiente digital, ou seja, é um objeto digital com conteúdo de texto que agrega funções de pesquisa, referência cruzada, *hiperlinks*, marcadores, anotações, destaques e acesso a ferramentas interativas. Com acesso aberto, ou seja, obras em domínio público, obras protegidas por direitos autorais em que os autores renunciaram a remuneração e obras gratuitas ou licenciado; e licenciado no qual o acesso e uso do conteúdo é controlado por meio da ferramenta *Digital Rights Management* e regido por contrato entre biblioteca a instituição fornecedora, neste caso o acesso pode ser perpétuo ou por assinatura.

Dessa forma, Abreu (2020) aborda a necessidade de o bibliotecário desenvolver a competência em informação para o uso dos livros digitais, incluindo esta habilidade as rotinas da sua atuação e salienta a importância do profissional buscar se atualizar e capacitar no que cabe ao funcionamento e recursos das plataformas, como também as formas de acesso e assim possam elaborar meios de capacitar os interagentes nos usos dos livros digitais disponibilizados pela universidade. Assim, a função do bibliotecário da era digital é “ensinar os usuários a utilizar os recursos digitais, pois nem todos estão capacitados para buscar a informação de forma crítica e avaliativa” (ABREU, 2020, p.61).

Enquanto mediador da informação, o bibliotecário precisa ensinar as pessoas a identificarem de qual informação necessitam, onde buscar, sabendo inclusive avaliar as fontes informacionais, se são confiáveis e pertinentes, aplicar estratégias de busca, avaliar os documentos recuperados e ensinar a utilizar as informações para resolver seus problemas acadêmicos, profissionais ou cotidianos.

Para isso, em 2000 a *Association of College and Research Libraries (ACRL)* subdivisão da *American Library Association (ALA)* criou as diretrizes de Competência em Informação para o ensino superior². Outra iniciativa importante foi a elaboração do Referencial da Competência em informação para o ensino superior pela *Association of College and Reseach Libraries* no qual contou com a participação de especialistas da área para desenvolver uma estrutura idealizada com base em conceitos e experiências de Bibliotecários (ACRL, 2015). O *framework* é apresentado em quadros conceituais e seu uso é flexibilizado de acordo com a necessidade da instituição.

Diante do contexto apresentado acerca da competência em informação, da biblioteca universitária, do livro digital, do bibliotecário e suas competências, foi feita uma pesquisa para conhecer ações realizadas que relacionam a competência em informação e o livro digital, como também programas criados para desenvolver a competência em informação no acesso e uso de livros digitais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Caracteriza-se como pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica cujo mapeamento foi feito no primeiro semestre de 2023. Nas bases, os filtros de busca usados foram: título, palavras-chave e resumo, em que os critérios de inclusão foram: a) corte cronológico 1980 a 2022 b) tipos de documentos (artigos, teses, dissertações e publicações em eventos). As bases utilizadas foram BRAPCI, BENANCIB, SCIELO, SCOPUS, WEB OF SCIENCE, BDTD, LISTA, PROQUEST, REDALYC e OASISBR abarcando publicações nos idiomas português, inglês e espanhol utilizando os termos em português "competência em informação", "letramento informacional", "habilidade informacional", "alfabetização em informação", "livro eletrônico", "livro digital", em espanhol "*alfabetización informativa*", "*libro electrónico*", "*libro digital*"; e em inglês "*information literacy*" "*information skills*", *e-book*, "*electronic book*" e "*digital book*".

Foram recuperados total de 303 documentos, porém foram desconsiderados aqueles duplicados e após a leitura do resumo, restaram 43 documentos os quais poderiam contribuir com a pesquisa de modo a atender ao objetivo proposto. Após

² *Information Literacy Competency Standards for Higher Education*

leitura minuciosa dos artigos, identificou-se seis pesquisas, conforme apresentadas a seguir.

4 RESULTADOS

Nesta seção serão apresentadas as pesquisas realizadas em âmbito nacional e internacional acerca da competência em informação para uso de livros digitais, com o intuito de identificar ações práticas como modelos ou programas que contribuam para o serviço das bibliotecas universitárias no contexto do acesso e uso deste recurso informacional, com foco na formação dos interagentes.

No Brasil, não foram identificadas pesquisas de caráter prático como um modelo ou programa para desenvolver a competência em informação para o uso de livros digitais. No entanto, foi localizada uma dissertação publicada em 2020 na qual a autora analisa de forma mais teórica as competências dos bibliotecários das bibliotecas do Instituto Federal do Ceará na mediação da informação para promover o acervo de livros digitais, apontando como possível objeto de investigação o desenvolvimento de um modelo para mediação do uso dos livros digitais (ABREU, 2020).

Já em âmbito internacional destaca-se cinco pesquisas que abordam de forma prática a formação da competência em informação para acesso e uso de livros digitais.

Kuo *et al.* (2011) identificaram uma maneira de aplicar o modelo *Big6 Information Skills* para o uso de livros digitais e assim apoiar o processo de aprendizagem formal no ambiente escolar, no qual foi utilizada a metodologia de resolução de problemas, procedimentos de pesquisa e ferramentas de pesquisa. De acordo com a pesquisa, o uso do *Big6* permite estabelecer uma estrutura para os estudantes organizarem as informações, envolvendo-se na definição da tarefa, estratégias de busca, formulando planos para concluir a tarefa ou resolver o problema de pesquisa, com ênfase na localização, acesso, uso da informação e a síntese como avaliação do processo, constituindo-se na etapa final.

Zauha (2012) menciona em sua pesquisa os aspectos acerca da inexistência de um material tangível na sala de aula, enfatizando as dificuldades dos alunos acerca do uso de leitores de livros digitais na universidade. Menciona as competências

necessárias aos bibliotecários para auxiliar os estudantes no processo de uso dos leitores de livros digitais, e dentre as competências ou atividades do bibliotecário está elaborar e realizar projetos no espaço acadêmico para contribuir com a capacitação dos estudantes, portanto biblioteca e bibliotecários deverão ser os protagonistas no desenvolvimento da competência em informação para acesso e uso de livros digitais acessíveis via computador, *smartphones* ou leitores de livros digitais.

Thomas (2021) relatou a implantação de um programa piloto para uso de recursos eletrônicos com a finalidade de promover a capacitação de bases de dados e e-books. Para o autor, desenvolver a competência em informação de estudantes deixa-os mais seguros quanto ao acesso aos materiais e elaboração dos seus trabalhos. O programa teve como foco desenvolver habilidades de pesquisa para alcançar resultados de aprendizagem com foco no conhecimento e aplicação de habilidades com o uso de técnicas de busca nos recursos de informação.

Kelsey, Knapp e Richards (2012) relatam a experiência na Biblioteca de Worthington (Ohio) com a promoção de capacitações para uso de leitores de livros eletrônicos por meio de um programa. Foi realizado o treinamento para uso de dispositivos de leitura de e-book, mas primeiramente teve a capacitação da equipe da biblioteca e posteriormente a capacitação para os usuários por meio de um evento em que puderam experimentar o uso dos *e-readers*. Destacam que a prévia formação da equipe permitiu o alcance de mais pessoas com habilidades para uso dos equipamentos na leitura de livros digitais contribuindo para o uso efetivo da coleção.

Castro-Montoya, Padilla-Mendoza e Ornelas-Aguirre (2018) realizaram a avaliação do comportamento de médicos residentes na busca de informações em meio digital, como artigos e livros digitais antes e depois do desenvolvimento do programa de competência em informação. Observou-se que a capacitação para pesquisa na base de dados contribuiu para autonomia dos estudantes na busca de artigos, empréstimo de livros digitais e localização de livros de acordo com suas necessidades informacionais.

Identificou-se, apenas uma pesquisa que sugere o uso de um modelo de Competência em Informação para desenvolver um para o uso de livros digitais, aquele apresentado por Kuo *et al.* (2011) que reforça a necessidade de estudos acerca da aplicação de um ou mais modelos para promover o uso de livros digitais e contribuir

para que os estudantes possam, de forma autônoma e segura, utilizar este recurso para desenvolver suas pesquisas e estudos na universidade.

Além desses seis trabalhos encontrados nas bases de dados, é importante enfatizar que recentemente Eliane Dittrich (2023) realizou pesquisa no mestrado profissional na Universidade do Estado de Santa Catarina no qual sua dissertação analisa como a competência em informação pode auxiliar no acesso e o uso da coleção de livros digitais de uma biblioteca universitária. A autora propõe diretrizes e um programa para desenvolvimento da Competência em Informação para uso de livros digitais com foco nas bibliotecas universitárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo conhecer ações realizadas em bibliotecas universitárias que relacionam a competência em informação e o livro digital, como também programas criados para desenvolver a competência em informação no acesso e uso de livros digitais, com foco na formação dos interagentes. Como apresentado, poucos trabalhos foram encontrados na literatura nacional e internacional, percebeu-se que a mediação do bibliotecário é imprescindível para promover a melhor forma de acessar e usar a coleção de livros digitais, daí a necessidade da equipe das bibliotecas serem capacitadas para disseminar boas práticas nas comunidades em que atuam.

É possível perceber as dificuldades dos alunos acerca do uso de leitores de livros digitais nas universidades, assim desenvolver a competência em informação de estudantes os deixará mais seguros quanto ao acesso aos livros digitais e elaboração dos seus trabalhos acadêmicos promovendo uso mais efetivo da coleção.

A formação dos estudantes contribui também para autonomia deles na busca de artigos, empréstimo de livros digitais e localização de livros mais coerentes com suas necessidades informacionais.

É preciso reforçar a necessidade de estudos acerca da aplicação de um ou mais modelos para promover o uso de livros digitais pois contribui para que os estudantes possam, de forma autônoma e segura, utilizar este recurso para desenvolver suas pesquisas e estudos na universidade.

REFERÊNCIAS

ABREU, P. M. H. **Percepções sobre competência e mediação da informação no âmbito do acervo de livros digitais**: estudo realizado nas bibliotecas do Instituto Federal do Ceará. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

ALA. **Presidential committee on information literacy**: final report, 1989.

ACRL. **Framework for Information Literacy for Higher Education**. Chicago: ACRL/ALA, 2015.

BRITO, R. G.; VALLS, V. M. Novas formas de aprendizagem e a mediação da informação: competências necessárias aos bibliotecários. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 3-28, 2015.

CASTRO-MONTOYA, M.R.; PADILLA-MENDOZA, M.; ORNELAS-AGUIRRE, J. M. Aptitud de médicos residentes para la búsqueda y recuperación de información. **Investigación. Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 32, n. 75, p. 145-161, jun. 2018.

CORRÊA, E. C. D. **Gestão de estoques de informação**: novos tempos e novas posturas para um novo contexto. São Paulo: FEBAB, 2016.

DITTRICH, Eliane. **Desenvolvimento da Competência em Informação para Uso de Livros Digitais**: Proposta de Programa para Bibliotecas Universitárias. Dissertação (Mestrado em Gestão de Unidades de Informação) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

EVANS, G.; SCHONFELD, R. **It's Not What Libraries Hold; It's Who Libraries Serve**: Seeking a User-Centered Future for Academic Libraries. [s.l.]: Ithaka, 2020.

FARIA, M. I. R. de; FARIA, M. da G. P. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: EDUSP, c2008.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, p. 183-196, 2001.

KELSEY, E., KNAPP, M., RICHARDS, M. A practical, public service approach to e-books. **Public Libraries**, abr. 2013.

KUO, L.H. *et al.* Design a Digital Archive Value-added Model of Supporting Formal Instruction. **International Journal Of Mathematics And Computers In Simulation**, v. 5, n. 2, 2011.

MATA, M. L. da. **A competência informacional de graduandos de biblioteconomia da região sudeste**: um enfoque nos processos de busca e uso ético da informação. 2009. 165 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

TEJADA ARTIGAS, C. M.; TOBÓN TOBÓN, S. **El diseño del plan docente en Información y Documentación acorde con el Espacio Europeo de Educación Superior**: un enfoque por competencias. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2006.

THOMAS, S. L. Piloting a programme of training in the use of electronic resources at a university library: lessons learned. **Journal of Electronic Resources Librarianship**, v. 33, n.1, mar. 2021, p. 50–59.

VARELA, A. V.; BARBOSA, M. L. A.; FARIAS, M. G. G. Saberes e competências na formação do bibliotecário. IN: ALVES, F. M. M; CORRÊA, E. C. D.; LUCAS, E. R. de O. (org.). **Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática**. Salvador: UFBA, 2016.

VASSILIOU, M.; ROWLEY, J. Progressing the definition of “e-book”. **Library Hi Tech**, v. 26, n. 3, p. 355-368, 2008.

VIANNA, B. I.; CAREGNATO, S. E. Modelos de diagnóstico institucional para implementação de programas de Competência em Informação em bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.27, n. 2, p. 242-267, abr/jun 2022.

ZAUHA, J. M. Teaching Matters: Is There a Text in This Class? E- readers, E-books, and Information Literacy. **Communications in Information Literacy**, V. 5, N. 2, 2012.